

Bom Dia CONTRASP



Edição 575 - Terça - feira, 24 de novembro de 2020



BARBÁRIE OCORRIDA NO CARREFOUR JÁ ERA ESPERADA



Aprovação do Estatuto da Segurança Privada é fundamental para penalizar a contratação irregular de segurança privada

A Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada – Contrasp, vem a público lamentar a morte e se solidarizar com a família de João Alberto de Freitas, espancado e asfixiado em uma unidade do Carrefour em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, por dois seguranças.

Esse desastre anunciado, deixa claro que a omissão e descaso com a regularização da prestação de serviço de segurança privada pelo poder público, trazido pelo Estatuto da Segurança Privada, poderia evitar fatalidades como essa e oferecer proteção de fato a população.

Parado no Senado o projeto de lei foi aprovado na Câmara dos Deputados em

2016 e prevê penalizar e responsabilizar o contratante e a contratada por esse tipo de serviço irregular. Como o vigilante não tinha vínculo com a empresa, não poderia trabalhar como tal, e o preocupante é que essa prática é comumente adotada por outras redes de supermercados.

Outro ponto a ser destacado é o bico de PM, que demonstra claramente a intensão do Carrefour de baratear os custos com segurança, colocando em risco a vida dos clientes e funcionários, pois policiais trabalham de forma ostensiva e o vigilante de forma preventiva, zelando pelo patrimônio e pela segurança das pessoas dentro de locais privados.

“É inadmissível atitudes como essa e nada condiz com o papel da segurança privada, com homens devidamente treinados, reciclados que passam por testes psicológicos e treinamento preventivo para agir nesse tipo de situação como a do Carrefour e o Estatuto da Segurança Privada vai criminalizar e responsabilizar a contratação de segurança irregular, além de dar maiores poderes para a Polícia Federal fiscalizar a prestação desse tipo de serviço. Por isso, não podemos mais esperar e fazemos um apelo para

que o presidente do senado, Davi Alcolumbre coloque em pauta no plenário o projeto para que possa ser votado. Pois temos que dar uma basta, pois a população está pagando com a vida.” Finalizou o presidente da Contrasp, João Soares.

Após serem confirmadas as irregularidades, a Polícia Federal poderá atuar a empresa e suspender sua autorização de funcionamento.



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

 5BN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF
 (61) 3327-9813
(61) 3326-1904
 @contrasp
 www.contrasp.org.br
 contrasp@outlook.com